

2026



ENTREVISTA COM ENGENHEIROS FLORESTAIS

Introdução à Engenharia Florestal
Docente: Matheus Chagas

APRESENTANDO
Alessandra Saraiva
Fonseca
Emily Cristiny Sousa Rosa
Guilherme Ribeiro França
Júlia Moreira dos Santos
Kaique Araujo Rodrigues



INTRODUÇÃO

A Engenharia Florestal possui ampla atuação em áreas relacionadas ao manejo florestal, silvicultura, conservação e preservação ambiental, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, inventário florestal, tecnologia da madeira e georreferenciamento. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a perspectiva de profissionais especializados em diferentes áreas da Engenharia Florestal aos ingressantes do curso. Por meio das entrevistas realizadas, será possível compreender a profissão sob uma nova ótica, a partir das experiências, desafios e trajetórias de engenheiros florestais bem-sucedidos que, um dia, estiveram no mesmo ponto em que nós estamos hoje.



UFG

PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS



Arthur Brasil

Consultor Ambiental
Arborização Urbana e Restauração
Ecológica



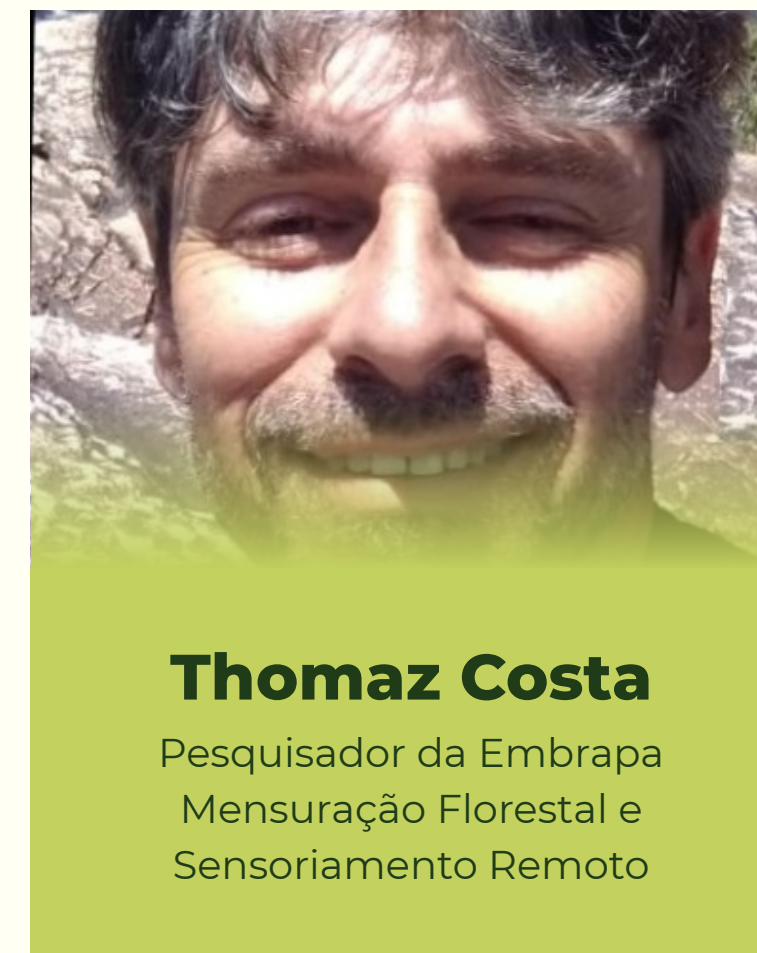
Jimena Stringuetti

Coordenadora do Núcleo de
Projetos da Rede de Sementes do
Cerrado
Restauração Ecológica



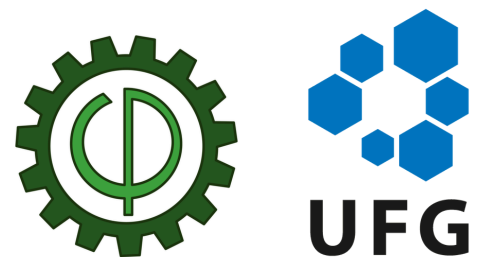
Ruanny dos Anjos

Engenheira Florestal
Auditoria e Perícia Ambiental



Thomaz Costa

Pesquisador da Embrapa
Mensuração Florestal e
Sensoriamento Remoto



THOMAZ COSTA

FORMAÇÃO



Engenheiro Florestal, mestre em Mensuração Florestal e doutor em Sensoriamento Remoto aplicado à Ciência Florestal.

ATUAÇÃO



Atuou no IEF, CNPq e em instituições de ensino superior. Atualmente, é pesquisador de Monitoramento Ambiental e Sensoriamento Remoto na Embrapa, com pesquisas voltadas ao monitoramento ambiental, sensoriamento remoto e inventário florestal

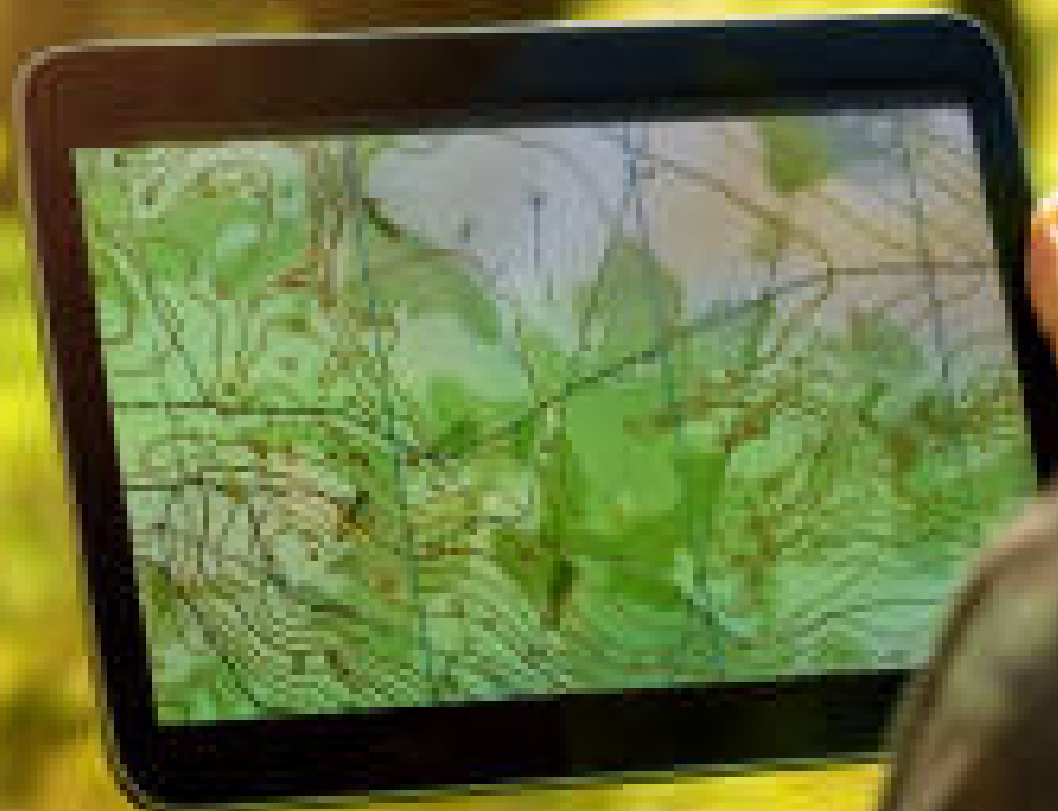




Excel VBA



UFG



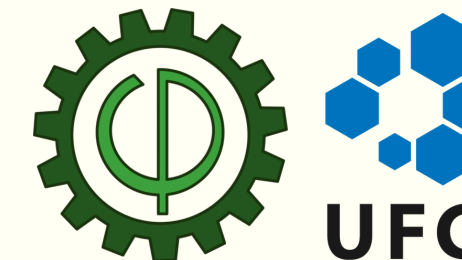
O QUE VOCÊ FAZ NA EMBRAPA?

“Desenvolvimento do CalcMadeira, ArvoreFutura, EmpilhaTora, EmpilhaCarga, ValorFloresta, são todas aplicações para a produção florestal, com o objetivo de estimar o aproveitamento das árvores em produtos de madeira. Boa parte delas estão divulgadas em artigos científicos, algumas em desenvolvimento, aprimoramento e validação. (...) As principais linguagens que uso são VBA, Python, e IA para suporte. Atualmente trabalho mais no escritório, e já não tenho que coordenar equipes, tenho parcerias de trabalho”



JIMENA STRINGUETTI

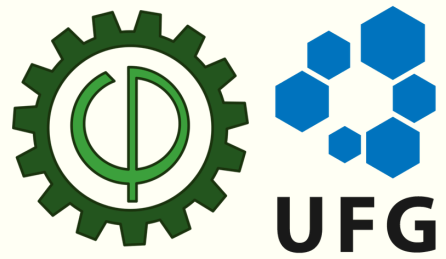
Engenheira Florestal com mais de 10 anos de experiência em meio ambiente, Jimena atua na coordenação do Núcleo de Projetos da Rede de Sementes Cerrado. Sua trajetória profissional inclui experiência em licenciamento ambiental, gestão de resíduos, auditorias e supervisão de obras de infraestrutura, aliando conhecimento técnico à articulação com comunidades, órgãos públicos e setor privado.



A PARCERIA COM A COMUNIDADE

A Rede Sementes do Cerrado, ONG que a Jimena coordena, é uma organização que exerce trabalhos socioambientais no cerrado. Isso quer dizer que elaboram projetos de restauração ecológica inclusiva, alinhando restauração, apoio e conhecimento de comunidades tradicionais quilombolas, assentados, geraizeiros, por exemplo.



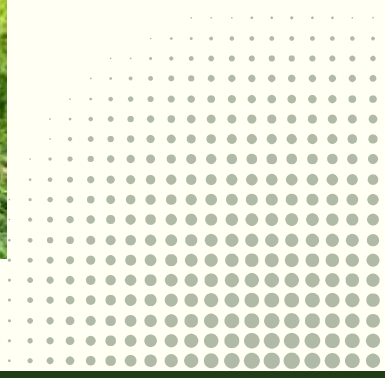
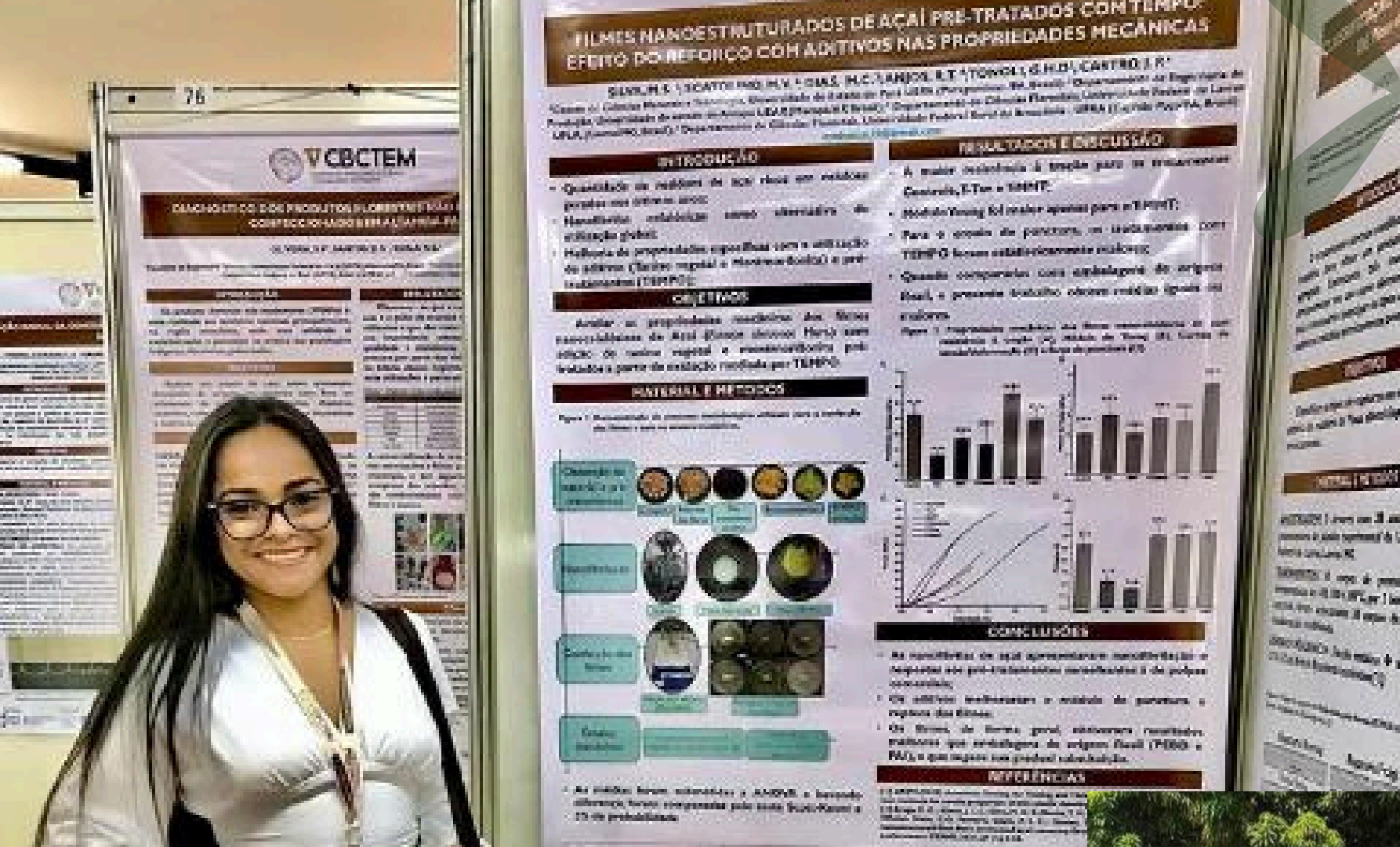


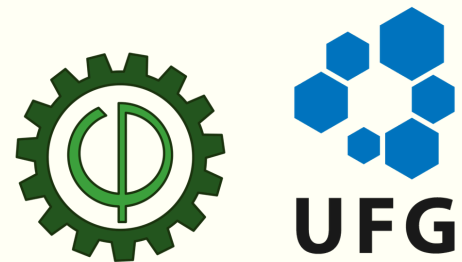
RUANNY DA TRINDADE

Engenheira Florestal formada na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Sua formação é voltada às técnicas agrícolas, técnica em meio ambiente e técnica florestal pelo IFPA em campus castanhal. Pós graduada em auditoria e perícia ambiental.



EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS





ARTHUR BRASIL

Engenheiro Florestal formado pela Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral (FAEF) e especialização em Adequação Ambiental de propriedades rurais na mesma instituição. Atualmente é consultor ambiental na sua empresa Central Arbórea, trabalhando em licenciamento ambiental, levantamento e manejo arbóreo, reflorestamento, georreferenciamento, avaliação fitossanitária de indivíduos arbóreos, levantamento de fauna e laudo técnico. Além disso é criador da página Florestal Brasil, atuando na criação de conteúdo, divulgação científica e midiática



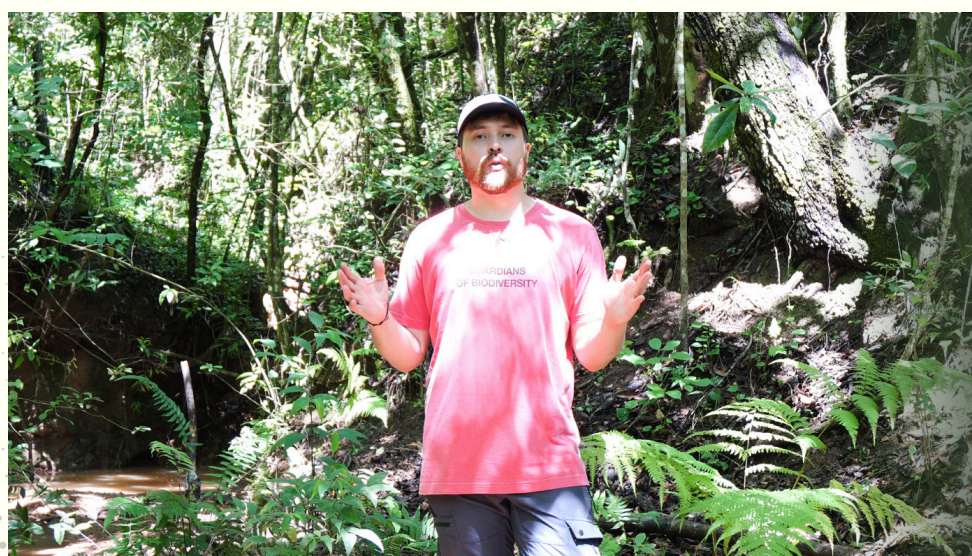
ALGUMAS ATUAÇÕES DO ARTHUR



Apesar de não ser a sua principal atuação, Arthur desempenha um papel muito importante na Restauração Ecológica através da sua empresa, Central Arboréa.



A Arborização Urbana é a principal área de atuação de Arthur atualmente, pela qual demonstra grande paixão. Ele destaca que o engenheiro florestal não atua apenas em zonas rurais, mas também desempenha um papel importante nas cidades.



Arthur é um dos criadores da página Florestal Brasil e atua como criador de conteúdo nas redes sociais e divulgador científico, publicando artigos de diversos temas no blog.



Por fim, mas não menos importante, Arthur é um explorador, sempre em busca de novas experiências, conhecimentos e descobertas, dentro e fora da área profissional.

RESUMINDO...



1

O caminho nunca é linear. A maioria dos entrevistados relatou que não atua na área que desejava quando entrou na faculdade, mostrando que, para descobrir do que realmente gostamos, é necessário mergulhar de cabeça no curso.

2

Foi evidenciada a importância de se fazer uma especialização, seja mestrado, doutorado ou até mesmo um concurso, pois isso aumenta muito as chances de sucesso no mercado de trabalho.

3

A importância de ser proativo nas atividades fornecidas pela universidade, tanto acadêmicas quanto extracurriculares, é fundamental para conhecer mais a fundo o curso, compreender seu papel no meio produtivo e contribuir para o processo de autoconhecimento. Além disso, atividades de lazer e diversão também são importantes para o fortalecimento dos laços sociais, visto a relevância das conexões adquiridas durante a formação.

4

Também foram relatadas as dificuldades que os engenheiros florestais recém-formados enfrentam no mercado de trabalho, como a falta de reconhecimento da profissão e a concentração de empresas em cidades centrais e mais desenvolvidas, o que dificulta a inserção de profissionais que vivem em cidades do interior.

5

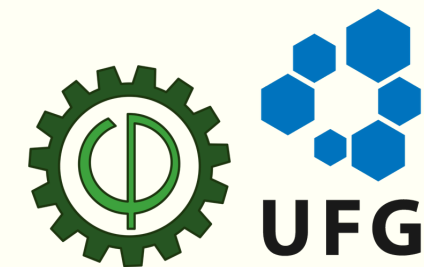
Por fim, os profissionais alertaram que o conhecimento de uma segunda língua, o domínio do Excel, da IA e de outras ferramentas tecnológicas utilizadas na Engenharia Florestal, aliados ao investimento constante em aprendizado, são alguns dos principais fatores que contribuem para o sucesso na carreira.



CONCLUSÃO

Finalizando esta apresentação, vale ressaltar a importância deste trabalho para a nossa compreensão sobre o que é ser engenheiro florestal e sobre as diversas áreas de atuação desse profissional. Por meio das entrevistas realizadas, foi possível fazer novas descobertas, mudar nosso olhar em relação ao curso e nos identificar com profissionais que um dia passaram pelo mesmo que nós estamos passando. Conhecer as experiências deles enquanto estudantes certamente fará diferença nesta etapa das nossas vidas.





OBRIGADA
PELA SUA ATENÇÃO

DÚVIDAS?